

A INTERFERÊNCIA DO ESTILO DE LIDERANÇA DO TREINADOR NA FORMAÇÃO GERAL DE ATLETAS JOVENS DE FUTEBOL (APOIO UNIP)

Aluno: Devair Rodrigues da Conceição Junior

Orientador: Prof. Dr. Altair Moioli

Curso: Educação Física

Campus: São José do Rio Preto

Nas equipes em formação na modalidade de futebol, os atletas geralmente contam com a participação ativa dos técnicos tanto na sua vida profissional quanto pessoal, portanto, a atuação do treinador está diretamente ligada à formação geral do jogador. Para esse grupo de jovens atletas, o estilo de liderança do treinador poderá interferir no comportamento e no desempenho da equipe. Esta pesquisa teve por objetivo identificar o perfil de liderança dos técnicos de futebol das categorias de base e verificar a ocorrência de um padrão do estilo de liderança entre os treinadores. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade Paulista – UNIP, CEP n. 3.799.082. Para a coleta de dados foi utilizada a Escala Multidimensional de Liderança Desportiva (EMLD) com 36 questões nas subescalas transformacional, transacional e tomada de decisão. Teve a participação de 12 técnicos das categorias de base de equipes de futebol brasileiro, com média de idade $37,66 \pm 8,17$, via Google Drive. Os dados foram analisados utilizando o software SPSS, versão 25.0. Destes, 5 (41,7%) atuam na categoria sub 15; 4 (33,3%) atuam na categoria sub 17; 2 (16,7%) atuam no sub 20 de seus clubes e apenas 1 (8,3%) integra a categoria profissional e Sub 20, simultaneamente. Aplicado o Índice de Perfil Ótimo de Liderança (IPOL), identificou-se 8 técnicos com perfil moderado (média $6,0 \pm 1,5$). Embora a média encontrada seja moderada, vale ressaltar que 4 deles (33,3% da amostra) apresentaram um perfil ótimo de liderança, balizados por meio da dimensão transformacional com índices maiores em 3 subescalas (inspiração $4,6 \pm 0,2$), (instrução $4,6 \pm 0,4$) e (individualização $4,6 \pm 0,6$), e a dimensão tomada de decisão com o menor valor

médio em suas subescalas com ênfase na gestão passiva ($1,8 \pm 0,5$). Por fim, as características dos treinadores de base estão quase sempre relacionadas a um profissional com ênfase na formação integral dos atletas. Assim, pode-se considerar, com base nos resultados das dimensões avaliadas, que esses técnicos apresentam um padrão humanista, com preocupações metodológicas e pedagógicas, que possam proporcionar uma formação integral de atletas para o futebol. Entretanto, outros estudos, correlacionando estes dados com os coletados com os respectivos atletas, serão necessários para traçar o perfil de liderança ideal.